

Na Fiesp, apoio parcial às reclamações

As críticas das Abdib são apoiadas só parcialmente por representantes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Para o diretor do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos da Fiesp, Cláudio Vaz, a Associação Brasileira de Infra-Estrutura e Indústrias de Base trabalha com um horizonte diferente. "A Abdib trabalha principalmente com atividades de longo prazo e, certamente, deve sentir com muita intensidade o impacto das incertezas regulatórias."

No entanto, Vaz ressaltou que o governo está demorando para tomar as medidas necessárias para o País retomar o crescimento. "Ainda não estamos decepcionados, mas esperávamos que o governo já tivesse dado início a um programa objetivo de crescimento econômico."

Na avaliação do diretor da Fiesp, o governo deveria aproveitar o bom desempenho das empresas brasileiras no mercado internacional para reativar a demanda doméstica. "É um pecado deixar passar em branco essa oportunidade." Apesar disso, disse ele, as empresas do setor acreditam que o ano deve ser positivo. "Estamos enfrentando uma fase de prudência, que esperamos seja passageira." (Marcelo Rehder)